

Dilemas do Emprego e Mercados de Trabalho em Moçambique

Rosimina Ali

rosiminaly@gmail.com / rosimina.ali@iese.ac.mz

Maputo, 19 de Setembro de 2019

Outline

- ❑ Introdução
- ❑ A questão dos Mercados de Trabalho em Moçambique
 - Problemática da análise convencional
 - ✓ Desmistificando preconceitos teóricos e lacunas metodológicos
 - Padrões e dilemas
- ❑ Que desafios e questões a seguir?

Introdução

- Emprego tem sido alvo de debate nas políticas públicas e apontado como uma prioridade para reduzir a pobreza em Moçambique (Ex. PQG 2015-2019).
- Entretanto, os mecanismos pelos os quais o emprego pode melhorar as condições de vida das pessoas permanecem não discutidos.
- Foco na quantidade do emprego. Mas, para quem? onde? em que condições?
- Estes aspectos limitam o entendimento das condições de trabalho e de vida e podem colocar em causa a formulação, orientação e efectividade de políticas públicas em Moçambique sobre estas questões.
- Pesquisa do IESE sobre mercados de trabalho, sua integração no sistema social de acumulação e possibilidades de transformação socio-económica.

A questão dos mercados de trabalho

- Desmistificando preconceitos teóricos na análise convencional
 - Mercados de trabalho (MTrab) isolados do sistema produtivo
 - Os documentos de política, a recolha de informação e a análise dominante reflectem um método de análise dualista:
 - ❖ Economia em dois sectores;
 - ❖ Separação de várias formas de trabalho e sua subordinação formal e informal ao capital;
 - ❖ O trabalho remunerado é visto como integrado nos mercados de trabalho enquanto o trabalho familiar e não remunerado, como não incluído;
 - ❖ Trabalho assalariado rural tratado como residual;
 - Esta forma de analisar o trabalho é problemática.

A questão dos mercados de trabalho

➤ Lacunas metodológicas

- Ausência de um inquérito contínuo sobre trabalho
- Inquéritos usados de base limitados para recolher informação sobre MTrab
 - ❖ Actividade principal na semana de referência
 - ❖ Subestimação de formas de trabalho casuais.
 - ❖ Diversidade de ocupação não captada – Ex. ‘camponês’ que é também trabalhador assalariado
 - ❖ Dicotomia formal e informal.

A questão dos mercados de trabalho

➤ Padrões e dilemas

- A investigação do IESE desafia os preconceitos teóricos dominantes na análise convencional evidenciando uma complexidade dos mercados de trabalho onde a força de trabalho encontra-se estruturalmente integrada no modo de acumulação de capital.
- A análise da economia de Moçambique, em vários períodos da sua história, revela que não coexistem dois sectores distintos e separados entre si, mas sim um sistema orgânico integrado com tensões e conflitos.
- No contexto das estruturas produtivas prevalentes em Moçambique, a base de rentabilidade do capital está assente na existência de várias formas de trabalho que estão interligadas entre si e que permitem a reprodução social da força de trabalho a baixo custo para o capital.

A questão dos mercados de trabalho

➤ Padrões e dilemas: um olhar às agro-indústrias

- Estruturas de trabalho e de emprego reflectem as estruturas produtivas e vice-versa;
- Organização do trabalho, tensões e contradições no actual sistema produtivo;
- Padrões de emprego saem dos limites da lei laboral; Ex. salário pago abaixo do mínimo estipulado por lei para a agricultura
- Nos actuais moldes de organização da estrutura produtiva há uma contradição entre criar emprego e melhorar as condições sociais. Ex. Agro-indústrias
 - Foco na produção de produtos primários para exportação não ou semi-processados com fracas ligações produtivas e base de rentabilidade do capital assente no pagto de baixos salários e precárias condições
 - Rupturas nas condições de trabalho e mecanismos de resistência
 - Ex. Irregularidade e instabilidade do trabalho



A questão dos mercados de trabalho

➤ Padrões e dilemas: um olhar às agro-indústrias

- Como é que o emprego gerado se liga com formas mais amplas de trabalho?
- Interligações entre diferentes formas de trabalho, remuneradas e não, agrícolas e não;
- Financiamento mútuo entre múltiplos mercados de trabalho
- Fragmentação exacerbada dos modos de vida e diferenciação social.

Que Desafios e questões a seguir?

- ❑ Natureza do problema
 - Mercados de trabalho integrados no sistema socioeconómico
- ❑ Como organizar diferente?
- ❑ Enfrentar os dilemas colocados pelo padrão de crescimento dominante no país:
 - Agro-indústria sem agro-industrialização?
 - Estruturas produtivas concentradas e com limitado potencial de articulação;
 - A incapacidade da economia em gerar os bens e serviços básicos de consumo (comida, transportes públicos, educação e serviços de saúde de qualidade, etc.), que são necessários para o sustento e reprodução social da força de trabalho, de modo a mantê-la disponível e barata, mas com crescente qualidade de vida.
- ❑ É crucial a transformação do padrão de crescimento dominante -» se os moldes actuais permanecerem, a reprodução da força de trabalho e da base produtiva pode bloquear!

Que Desafios e questões a seguir?

- ❑ Aprofundamento da análise sobre as características dos mercados, relações e mobilidade do trabalho, diferenciação, condições de reprodução e produtividade e como se relacionam e são afectados pelas dinâmicas económicas, sociais e de acumulação locais e globais.
- ❑ Construção de um sistema de informação contínuo sobre estas questões e diferenciado por região.
- ❑ Análise das tensões, possibilidades de mudança da organização social e espaços de negociação e resistência.
- ❑ Sinergias entre institutos de pesquisa e de produção de estatísticas oficiais é crucial – para além de dados disponíveis pode permitir monitoria da informação produzida, seu formato e qualidade.



“Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no País”

Maputo, 19 – 20 | Setembro 2019



Obrigada!